



Defesa de Espinho

Ex. mo Sr.
Benjamim da Costa Dias

Rua 14—Espinho

Série IV Ano XII

N.º 627

Domingo, 2 de Abril de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Director, Editor e Proprietário

Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

REPISANDO...

AS ANOMALIAS DA C. P.

Não temos prazer algum em voltar ao assunto, repisando aquilo que tanta vez temos dito, nem nos faltam assuntos com que encheremos o jornal ainda que este tivesse o dôbro ou o triplo do tamanho.

Pelo contrário, se assim não fôsse, se a falta de espaço não constituísse, geralmente, uma dificuldade no exercício na nossa missão, bem muito mais vezes, em todos os números, talvez, nos tivéssemos de ocupar dos inúmeros casos que a epígrafe dêste artigo engloba.

Não se justifica, de forma alguma, como já dissemos, a-pesar-das circunstâncias que se atravessam e à sombra das quais se cometem muitos desmandos, que subsistam tantas anormalidades; que haja tantas faltas de atenção para com o público; que a Companhia não reconheça o seu dever de proporcionar aos seus passageiros todas as comodidades e regalias a que os mesmos têm direito; que os passageiros sejam tratados como animais sem raciocínio ou como fardos de mercadoria, sujeitando-se a virem nos comboios, de pé, atropelando-se, pisando-se, por vezes, porque não podem mover-se nas carruagens, durante grande parte do percurso Porto-Espinho e vice-versa, sucedendo isto, com frequência em todas as classes, não havendo vantagem em adquirir bilhete de classes superiores.

Não se justifica que os comboios, trânsvias, principalmente neste movimentado trôço Espinho-Porto, não cumpram, rigorosamente, o horário estabelecido, de forma que as pessoas que têm horas certas para entrarem nos seus serviços, emprêgos, aulas ou estabelecimentos, possam contar com a precisão do transporte ferroviário, que, sem a necessária e matemática regularidade, perde grande percentagem da sua utilidade, cria dificuldades ao comércio, agrava a situação económica das populações periféricas dos grandes centros, retarda o desenvolvimento e o progresso das localidades que poderia servir vantajosamente, fomenta o congestionamento dos grandes aglomerados, e, «ipso facto», prejudica até os interesses da própria Companhia que só lucraria, e muito, com o desenvolvimento do inter-câmbio populacional do maior número de localidades.

Entre as coisas que não fazem sentido, que não se compreendem, começando pela estação desta Vila, há o seguinte:

Porque é que, constando do horário oficial um comboio a sair de Espinho às 9.40 h., a partida dêste se efectua, na generalidade, às 10 horas e às vezes mais tarde, obrigando-nos a estar na estação à hora marcada no horário e a aguardarmos tempo infinito e precioso que o comboio inicie a sua marcha.

Parece que, apenas para arrelia dos passageiros e destrâmbelamento dos seus nervos, o comboio, de quando em quando, «lá vai à tabe-la»...

Imagine-se os inconvenientes que tal falta de regularidade acarretará para o público tanto mais que, a demora no início da partida vai aumentando durante todo o percurso!

E o que sucede com este comboio verifica-se com o das 8.40 e com quasi todos os trânsvias da manhã, quando a regularidade mais era necessária a todos os passageiros.

Não nos é possível enumerar num só artigo todas as irregularidades dos serviços da C. P. que affectam especialmente os passageiros de Espinho.

A elas continuaremos a referir-nos, possivelmente, nos próximos números dêste jornal. Bom seria, no entretanto, que, as que apontamos, deixassem de subsistir, o que não é difícil se os altos dirigentes da C. P. assim o entenderem, em seu alto critério. Oxalá!...

Ainda o Aniversário da Defesa de Espinho

Durante a semana finda chegaram até nós as mais vivas saudações pelo nosso aniversário, facto que muito nos desvanece. Recortamos as seguintes referências:

Do «*Jornal de Felgueiros*»: O nosso prezado colega «Defesa de Espinho», semanário regionalista-nacionalista, dirigido pelo sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no 13.º ano de existência pelo que lhe endereçamos cumprimentos, com desejo de prosperidades».

Do «*Correio de Azemeis*»: Completou 12 anos de existência este nosso prezado colega que se publica na linda praia de Espinho sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias. Muitos parabéns».

Do «*Jornal de S. to Tirso*»: Completou 12 anos de publicação o distinto semanário «Defesa de Espinho» da linda praia de Espinho e que o seu Director sr. Benjamim da Costa Dias, tem sabido manter como um dos melhores da provincia. As nossas felicitações e muitos anos de vida e prosperidades».

Do «*Jornal de Sintra*»: Entrou no 13.º ano de publicação, o nosso estimado colega «Defesa de Espinho», órgão defensor e propagandista da linda região de Espinho. Parabéns, por isso. E um abraço ao respectivo director-proprietário, (sr. Benjamim da Costa Dias, extensivo a todo o corpo redactorial».

Do «*Semana Tersense*»: Com o seu último numero, de apresentação festiva, completou 12 anos de existência este nosso muito prezado confrade, que se publica numa das mais importantes e ricas praias portuguesas.

Associando-nos a todas as manifestações de simpatia e apreço tributadas a «Defesa de Espinho» enviámos um cordial abraço de felicitações ao seu muito digno director sr. Benjamim da Costa Dias, iniciador e grande entusiasta do movimento a favor da desprotegida imprensa regional».

Traçado Telegráfico Subterrâneo

Os serviços técnicos dos C. T. T. iniciaram os trabalhos relativos ao novo traçado telegráfico subterrâneo, em Espinho. O novo traçado permitirá o desaparecimento dos anti-estéticos e retrógrados postes telegráficos. É um melhoramento que há muito se impunha pela grande aglomeração de linhas aéreas, que cruzavam a nossa Vila.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Central
4.ª » — Santos, Sucr.
5.ª » — Paiva
6.ª » — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XXIII

VEREAÇÕES MUNICIPAIS—CONCLUSÃO

—O deficit do orçamento, que a vereação antecedente apresentava como equilibrado, era de Esc. 215 432\$40

—As dívidas que a mesma edilidade deixou á sua sucessora eram as seguintes:

Contas por pagar, por vários trabalhos e fornecimentos de 1937, 169.524\$40.

Reembolso das importâncias dos terrenos indevidamente arrematados 55.541\$30.

Importância aproximada da expropriação dos terrenos das águas de Caçufas 99 886\$71.

Procuradoria 400\$00.

Total das dívidas 324.852\$41.

Falta incluir os emolumentos do perito de desempate

Ao deixar a Presidência da Câmara o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, para ir ocupar o espiuoso cargo de governador civil de Coimbra, que o Governo da Nação, muito acertadamente, lhe confiou, após quatro anos incompletos de gerência brilhantíssima, a Vereação em referência, além de ter saneado as finanças e desenvolvido uma administração modelar, deixava patentes, entre outros importantes melhoramentos que se não vêem, a construção dos novos Paços do Concelho e do Mita-douro Municipal, o Parque João de Deus, a urbanização do bairro piscatório da Mata, as obras de captação das águas no planalto de Caçufas, para futuro abastecimento da nossa Vila, melhoramentos que sós por si impunham uma administração.

A captação de água tinham sido iniciadas pela vereação transacta, mas verificou-se a inutilidade dos trabalhos anteriormente executados, devido a ter desaparecido o precioso liquido da

mina onde se tentou captá-la.

—Deixo para outra oportunidade uma apreciação mais desenvolvida á obra administrativa e política do sr. Dr. Augusto de Castro Soares, para a qual bastante contribuiu, é certo, a cooperação que S. Ex.ª teve da parte dos outros membros da Câmara, principalmente do vereador sr. Silva Júnior, e pelo apoio decidido que encontrou no ilustre Governador Civil do distrito de Aveiro, o Ex. mo Sr. Dr. José de Almeida Azevedo.

A 10 de Outubro de 1942, assumiu a presidência da Câmara o vice-presidente, sr. Dr. Alfredo Temudo Côrte-Real, conluando como vogais efectivos os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, e como substitutos os srs. Elísio Ferreira Baptista e Alberto de Bastos Maia.

o vereador sr. Silva Júnior acha-se presentemente licenciado, o que é de lamentar, atentas ás suas invulgarres qualidades de administrador, pelo que fazemos votos para que em breve volte a ocupar o cargo que com tanta competencia e zelo tem desempenhado.

E como esta vereação— a 23.ª —ainda tem pouco tempo de exercicio, não é ainda o momento para apreciarmos a sua obra, embora reconheçamos que alguns apreciáveis serviços se lhe deve já, mas que, em parte, são a continuação do plano delineado no tempo do sr. Dr. Augusto de Castro Soares.

E está terminado o capítulo— Vereações municipais—destes apontamentos,

(Continua)

Benjamim Dias.

DOS NOSSOS COLABORADORES

A propósito do próximo centenário de EÇA DE QUEIROZ

Tenho para mim que uma das maiores satisficões aos homens concedidas, pela Civilização, através dos Seculos, é o prazer da leitura, que nos permite tomar contacto com os cérebros privilegiados e, com eles, mentalmente, podemos conversar, sem nenhum limite ao nosso pensamento.

Um desses Excepcões Universais foi, sem contestação, Eça de Queiroz, grande escritor português e grande da Humanidade.

Essa Homem criou de tal forma um elevado lugar na literatura portuguesa, que tem sido difícil, dêle para cá, alguém, em Portugal, igualá-lo, quer seja no romance, na crónica, na epistolografia ou nos contos.

As suas cartas são um modelo de perfeição e de delicosa intimidade. Um exemplo da beleza de «seus contos» enonramo-lo em «O Pobre Matias», no qual a narrativa é tão sublime e de um humor tão fino que, qualquer pessoa de sensibilidade, não sabe, ao lê-lo, se hade sorrir se chorar.

Nas suas descrições das vidas de três Santos da Igreja, além da beleza do assunto, que transcendendo o lado religioso para a vastidão das preocupações humanas, verifica-se a prodigiosa fluidez a que Eça elevou a lingua portuguesa, facilidade esta que fez

passar de admiração todos os brasileiros, habituados a uma lingua continental rígida e solene.

Por outro lado, a sua crónica a propósito d. morte do laico e bom «SANTO ANTERO», é um autentico tratado de amizade e demonstra a sublime humildade dum grande Espirito perante um outro maior ainda.

E que dizer dos seus romances? Em meia dúzia de tomos, Eça de Queiroz conseguiu fixar toda a vida dum povo inteiro, mas com uma visão tão larga, que essa vida poderia ser também a de qualquer outra Nação, porque os seus tipos são vivos e reais, e andam ainda hoje pelas ruas de Lisboa e das vilas de Portugal, como andam, de resto, por toda a parte do Mundo.

Daí a admiração, sem limites, da intelectualidade brasileira, bem como de toda a América de lingua espanhola, do México á Argentina e da própria Espanha continental. A «França» mesmo não escapou a beleza contida nos seus livros, alguns dos quais mereceram a honra da tradução na lingua maravilhosa de Anatole e Flaubert.

E, depois, Eça de Queiroz, conseguiu um caso unico na literatura por-

(CONTINUA NA 2.ª PAG. NA)

Relojoaria-Ourivesaria "Confiança"

RUA DEZANOVE - ESPINHO

Grande Sortido em RELÓGIOS, OURO, PRATAS e JOIAS

-PODE V. EX.a actualizar as suas joias, encaregando-nos da sua transformação, para o que temos secção própria, que a deve satisfazer em perfeição e preço.

Inscreeva-se nas nossas VENDAS A PRESTAÇÕES COM BÓNUS

Já está a funcionar o Grémio do Comércio de Espinho e Feira

Tendo a antiga Associação Comercial e Industrial de Espinho requerido, em devido tempo, a sua transformação em organismo corporativo, em conformidade com a Lei, por alvará do Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, de 16 de Abril de 1943, foi criado o GRÉMIO DO COMERCIO DOS CONCELOS DE ESPINHO E FEIRA, com sede em Espinho, o qual fica com jurisdição em toda a área dos dois concelhos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 2, o menino José Artur, filhinho do sr. dr. Artur Marques Hespanha;

-em 4, o sr. Alvaro Maia, filho do sr. Alvaro da Silva Maia, do Porto; a sr.a D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro, os srs. José Ribeiro Neves e Manuel de Sá Couto;

-em 5, as sras D. Alice Miranda de Melo Oliveira e D. Angelina Ferreira da Conceição, esposa do sr. Alexandre Moreira Alves Ribeiro;

-em 6, o sr. Joaquim de Sousa e a menina Alcina da Conceição;

-em 7, os srs. Carlos de Oliveira Dias Pinhal, Valdemar Alves Moreira, e a senhorinha Graziela Tavares de Almeida, sobrinha do sr. Gilberto Tavares de Almeida, de Lisboa;

-em 8, a sr.a D. Ana de Lima Vieira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, de Paços Brandão; e os srs. José Monteiro Valente e Joaquim Cadilha.

O baile elegante de Sábado de Aleluia,

deve marcar pelo seu brilhantismo e animação

Vai grande entusiasmo entre a mocidade elegante desta Vila pelo grandioso baile que se realiza no próximo Sábado de Aleluia, nos salões do Sporting Club de Espinho, cedidos á Comissão promotora, assim constituída:

Senhorinhas: Fausta Neves Valente, M.ª Fernanda Pinheiro de Moraes, Madalena Braga Dias, Irlva de Castro Lacerda, Maria Antonina S. Monteiro; Senhores: Dr. Henrique Neves Estima, Mário A. Rocha Neves, Francisco J. Brandão R. zende, Almir de Castro Lacerda, e José Vicente da S. Monteiro.

Os nomes, que r femininos quer masculinos, que constituem a comissão, são garantia suficiente do cunho de elegância e boa ordem que vai presidir ao baile em referência. O seu brilhantismo e animação estão ainda garantidos pela actuação das excelentes Orquestra «Palácios», desta Vila, e «Orquestra de Tangos da Universidade do Porto.

Tudo nos leva a crer, que vai ser um baile memorável nos confortáveis Salões do Sporting Club de Espinho.

Pensão Costal

ANTÓNIO ACENA COSTAL

Situada no melhor local de Espinho -Rua 19-N.º 56 l.º mantém um apurado serviço de comidas-almoços e jantares - bons quartos e ótima casa de banho.

de Santo Tirso, fô-a arquivada até se apurarem novas provas. Quêr cizeri a quasi confissão dos culpados, ou pessoas de sua família, ás Direcção deste Grupo, e a um official daquella Administração, não são provas que bistem... Eufim, para já fica assim: mas não nos conformamos com a solução e é natural que voltemos a car...

A DIRECÇÃO.

Limpeza e higiene públicas, obras, etc.

Vem-se notando, nos últimos meses, um certo desleixo nos serviços externos da Câmara, o que tem dado lugar a comentários nada agradáveis para a nossa edilidade, o que devêras lastimamos.

E' manifesta a falta de limpeza e higiene em algumas ruas; ha imundícies que se não removem; águas de fossas e de tanques que escôam para a via pública; carvão que se descarrega em plenas ruas centrais e o seu pó esvoaçando e introduzindo-se nos olhos de quem passa e no interior das casas próximas; um sem número de pequenas coisas que denotam que a Câmara ou não pode prestar atenção a estas coisas ou não tem pessoal competente e suficiente para as evitar.

Cada vez se reconhece mais a imperiosa necessidade de se estabelecer um serviço de Policia rigoroso e eficaz. Sabemos que o sr. Presidente do Município se tem empenhado pela fixação em Espinho de uma esquadra da Policia de Segurança Pública para o que se acabou de construir aquartelamento apropriado, no recinto da Abegoaria Municipal. Mas, o que é certo é que a vinda da Policia está demorando, não sabemos por que razão, e a nossa Vila parece votada ao abandono ante o desca-so ou impossibilidade de providências dos funcionários a quem compete zelar por estas coisas.

No que respeita á execução de obras, inúmeras pessoas se nos tem queixado de anomalias diversas, que nos dão a impressão de que estes serviços não são convenientes e criteriosamente zelados.

E' por demais reduzido o numero de vereadores da nossa Câmara, actualmente, devido á injusta classificação do nosso concelho, a qual briga com a doutrina do novo Código Administrativo que lhe dá o direito á 2.ª classe continuando porém, em 3.ª, não compreendemos porque razão, competindo-lhe, por isso, apenas dois vereadores, além do presidente.

Natural é, pois, que, devido á demasiada acumulação de serviços e ainda aos seus afazeres particulares, os srs. vereadores não possam ver tudo o que se passa por essas extensas ruas de Espinho.

E a essa circunstância acresce a de se acharem licenciados os vereadores efectivos, encontrando-se os substitutos ha pouco tempo em exercicio, não admirando que ainda não estejam bem senhores dos diversos serviços municipais em que se perintendem, pelo que carecem de todo o auxilio e do máximo zelo dos encarregados dos serviços em que se devidem os diversos pelouros.

Não podendo deixar de apoiar as queixas que constantemente chegam a esta Redacção, solicitamos do sr. Presidente da Câmara e dos demais vereadores a sua atenção para os reparos de que nos fazemos éco, esperando que providenciem, com brevidade, no sentido de coibir abusos e evitar a repetição de anomalias, que estão a prejudicar o bom nome da Vereação e de Espinho.

Procissão de Passos em Silvalde

E' hoje que na próxima e ridente freguesia de Silvalde, se realiza a tradicional procissão do Senhor dos Passos. Como de costume, não deve faltar concorência desta Vila e das freguesias limitrofes.

Café Nicola

à venda na «Café Chinês»

A propósito do próximo centenário de EÇA de QUEIROZ

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

tuguesa, que foi a criação dum tipo Universal, que andava e anda ainda, a enganar a humanidade, com a sua vacuidade disfarçada em circunspeção e solenidade.

Refiro-me ao celeberrimo «Conselheiro Acácio», do romance o «Primo Basílio». ACA'CIO é português e mundial, mas só Eça o conseguia fixar definitivamente para o expôr ao ridiculo dos povos.

Quando cheguei do Brasil, fiz como quasi todos os brasileiros, que dali vem impregnados dos tipos Queirzanos. Coloquei-me em d-terminadas esquinas de Lisboa a ver passar a humanidade do Eça. Ainda hoje a vejo passar, com poucas diferenças, porque Eça examinou a época d'ele com antecipação do futuro.

Estava no Rio, quando rebentou a 1.ª Grande Guerra Mundial. Logo de começo toda a imprensa carioca reproduziu a crônica de Eça sobre o falecido Kaiser, para demonstrar que, ha distancia de quinze annos, Eça fizera já um retrato fisico e psicologico do megalomano imperator tudeseo, retrato esse que maravilhou pela exactidão da observação e da previsão do que viria a succeder a esse homem dos famosos bigodes e dos mil e um uniformes.

Tudo que Eça dizia estava certo e ludo veio a succeder como elle previa, porque é preciso que se saiba que Eça foi também, no seu tempo, um dos primeiros comentaristas dos acontecimentos internacionais, como o provam as suas «Cartas de Inglaterra» e «Blíthetes de Paris».

Foram os jornais brasileiros, dos mais perfectos e completos do Mundo, que tiveram a honra de receber essas inesqueciveis crônicas de Eça de Queiros.

Como sempre, o Brasil, procurava os altos Espiritos da Literatura, da Arte e da Técnica, bem como da Medicina, onde quer que elles estivessem. A áncia de «conhecimento, no Brasil, é uma coisa sensabida e que ali actua como estimulante de progresso continuo.

Acabo de ler, por exemplo, dois livros brasileiros sobre a vida e obra de Eça de Queiroz, livros esses de dois homens que nunca estiveram em Portugal, mas que descrevem Eça dum a forma como os portugueses não conseguiram, devido ás nossas mesquinhezas e preconceitos Europeus. Um dos livros é do escritor SILVIO JULIO, com o titulo de «Projecção Universal de Eça de Queiroz» e constitue um li-nhe a glória de Eça, como figura da literatura Universal. O outro é de VIANA MOOG e intitula-se «Eça de Queiros e o Século XIX». Este ultimo livro, sobretudo, é uma das biographias mais perfectas e completas que tenho lido na minha vida. VIANA MOOG foi buscar Eça de Queiros ao berço, na Povoia do Varzim, acompanhou-o ao baptisado, fe tivo em Vila do Conde, depois foi com ele para Verdelimho, lindo arrabalde de Aveiro, e acompanhou mais tarde durante toda a sua formatura na Universidade de Coimbra, até Eça vir para Lisboa com o diploma de bacharel, num canudo. Andou depois com Eça por Lisboa, Évora e Leiria e regressaram juntos a Lisboa, decepcionados da vida mesquinha e corriqueira da Provincia.

Sempre copiando-lhe os passos, VIANA MOOG, embarca com Eça, ja euao nomeao Consul, para Havana. Ali assistiu á sua humanitária obra em defesa dos pobres chinezes impurtados de Macau para trabalhos nas roças do açucar.

É o escritor brasileiro não largou mais o nosso Eça. Seguiu-o por Nova York, pelo Canada, e mais tarde instalou-se com Eça em New Castle, na

Inglaterra. Assistiu ao casamento, simples, de Eça com D. Emilia de Rezende, na quinta de Santo Ovidio, no Porto, e foi, com o par feliz, para Bristol. Apòz bastantes annos de vida naquelas duas cidades inglesas, Eça conseguiu finalmente, ser transferido para o nosso Consulado, em Paris, seu sonho de sempre.

Durante 15 annos, VIANA MOOG, não o abandonou na Cidade Luz, e dá-nos conta da sua vida consular e dos seus passeios pelos alfarrabistas dos Cais do Sena e da sua exemplar vida familiar, junto da esposa e dos filhos, sem se esquecer nunca dos infelizes que o procuravam, no Consulado ou na sua acolhedora casa de Neuilly, que eu, como peregrino devoto, visitei também, quando por minha vez me foi dado pisar a terra sedutora de Paris.

E VIANA MOOG só acaba o livro, quando Eça morre nos braços de sua sublime companheira e com os filhos e os criados ajoelhados, como que assistindo, todos, á partida de um Deus para as regiões tranquilas do Além.

Em 16 de Agosto de 1900, morria Eça e com ele o SÉCULO XIX, na frase final e feliz de VIANA MOOG.

De facto, Eça de Queiros, como diz o escritor brasileiro, consubstanciou em si tódo o saber e toda a inquietação e áncia de perfeição dos homens daquele Século, apaixonados pela ciência, pela Arte e pelos direitos dos pobres e dos humildes.

E' espantosa a soma de materiais e de conhecimentos adquiridos por VIANA MOOG, nos dias de hoje e de tão longe, (pois habita o Rio Grande de Sul), para escrever tão perfeito e delicioso livro, fazendo-nos voltar a traz um século inteiro para, por intermedio d'ele, escritor brasileiro dos nossos dias, conhecermos minuciosamente a vida dum dos «Grandes da nossa terra», -EÇA DE QUEIROZ nome que só por si vale trina embaixadas acreditadas das nossas possibilidades intellectuaes, homem que fez projectar, so-sinho, com a sua obra, o nome de Portugal para além fronteiras.

VIANA MOOG soube escolher titulos suggestivos para os seus livros. A seguir a «Eça de Queiroz e o Século XIX» veio agora, do mesmo autor, -«UM RIO ÍMITA O RENO». Aabei também de ler este livro, que está perfeitamente á altura do nome de VIANA MOOG. É um romance passado no meio alemão do Brasil com descrições interessantes para a actualidade, e onde, além d'esse «meio», nos é dada uma larga descripção de toda a Nação Brasileira, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, passando pela maravilhosa Rio de Janeiro, de cuja beleza tantas saudades tenho.

Em «Um rio imita o Reno» ha uma coisa que VIANA MOOG muito accentua e que é a expressão da verdade, ou seja a extrema cordialidade de todo o povo brasileiro, que, junto á sua simplicidade e honesta de trato, faz d'esse povo um dos mais encantadores da terra, como aliás all o foi verificar o grande escritor e viajante Stefan Zweig, que assim no-lo descreve no seu ultimo livro «Brasil, Paiz do Futuro».

Eu aqui está como eu, a propósito do centenário de Eça de Queiroz, me occupei largamente ao Brasil, mas era indispensavel, porque os filhos desse grande Paiz, são os maiores admiradores deste nosso grande escritor, e e-elles que nos vem muita luz a respeito de Eça como romancista, homem do munho e chefe de familia exemplar, que foi, em vida.

Lisboa, 21 de Março de 1944.

António Alves Dias.

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de beleza que satisfazam? - Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora!

comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro



Vertical text on the far right edge, including 'Câmara Municipal de Espinho', 'Secretaria Municipal', and other administrative notices.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Meia-final do Campeonato Aveirense de Juniores

Sporting Espinho-6

União Oliveirense-2

Debaixo de um «sol» escaldante, realizou-se no passado domingo, no Campo da Avenida, a primeira «mão» para a final do campeonato de Aveiro. Os locais venceram com merecimento, que o resultado, não traz de bom, porque as ocasiões de «goal» foram em grande número. O avançado centro, em tarde manifestamente infeliz, não traduziu em pontos, as soberanas ocasiões que, grande parte, éle próprio criou. Os locais estiveram com 6-0 a seu favor, mas no final os de Oliveira, ra-

pidamente, conquistaram dois pontos, reduzindo para quatro a diferença. A segunda mão efectua-se hoje em Oliveira de Azemeis. Se os Oliveirenses não vencerem por quatro bolas, ou mais, de diferença, o Sporting conquistará o título. O Sporting aliohou: A urélio; Geraldês e João; Lago, Chico e Serralva; Neves, Moreira I, Henriques, Padrão e Moreira II.

A linha avançada sobressaiu, especialmente: Padrão, autor de 4 «goals», Moreira I e Moreira II.

VOLEIBOL

Sporting Espinho-2
Académica Espinho-1

Após o encontro de futebol, jogado entre os juniores do Sporting e do Oliveirense, teve lugar um jogo particular entre os dois clubes espinhenses. Este desafio-treino, demonstrou que os grupos de Espinho, podem aspirar a boas classificações no Campeonato do Pôrto que se avizinha. Ganhou o Sporting, como poderia ter ganho a Académica, como se pode ver pelos resultados. O primeiro jogo foi ganho pelo Sporting por 15-10. O segundo pela Académica por 15-1 e o último pelo vencedor por 22-20. Ambos os grupos se apresentaram desfaçados. O Sporting de Moreira I e a Académica de Anjos Neves, Toni, João e Rios. A arbitragem do Dr. Nunes das Neves acertíssima. As equipas: Sporting: Bastos Pires, Mário, Jaime, Martins, Moreira II e Geraldês, Académico: Bandeira, Ribeiro, Rígido, Angelo, Charters e Jerónimo.

PING-PONG

Em retribuição da visita feita a Espinho, pela Equipa de Ping-Pong da J. O. C. de Paços de Brandão, os rapazes de Espinho deslocaram-se até lá no passado domingo. Ao contrário do que havia sucedido no primeiro jogo, os Es-

pinhenses conseguiram ganhar por 4-2. Seguiu-se um Pôrto de Honra amavelmente oferecido pelos vencidos e que deu oportunidade de realçar o espírito de camaradagem existente na Juventude Operária Católica.

Domingo Desportivo

Futebol—em Oliveira Azemeis Oliveirense — Espinho, para o Campeonato Aveirense de Juniores.

Handebol—Salgueiros Associação Académica Espinho, no Pôrto.

Hoquei em Campo—Académico—Académica Espinho, no Pôrto.

N. R.—No seu próprio interesse, devem os clubes enviar para a Secção Desportiva da «Defesa», os elementos informativos sobre quaisquer programas desportivos que tenham a saber, para que assim se lhes possa dar a publicidade conveniente.

REPAROS A estética da Esplanada

Por intimação do sr. Presidente da Câmara e simultaneamente da Comissão de Turismo, estão a modificar-se as fachadas de dois antigos pardiéis que existiam na nossa Esplanada á beira-mar, no quarteirão entre as ruas 21 e 23.

Essa medida de ha muito se impunha, por que os citados pardiéis, com o outro que ainda se vê junto ao ângulo da Rua 23, constituíam uma autêntica vergonha para a nossa praia.

Aplaudimos, por isso, a intimação do sr. Presidente da Câmara aos respectivos proprietários, mas notamos que a estética, principalmente do segundo prédio em reconstrução (do Norte para o Sul), deixa muito a desejar, afigurando-se-nos que aquilo não pode ter a sanção de uma comissão de estética competente.

O 1.º andar não tem janelas, ficando com duas portas ao centro, muito unidas e sem graça. O pavimento terreo tem as janelas ao centro e uma porta muito estreita de cada lado, oferecendo o conjunto um aspecto melhor do que o anterior mas pouco agradável, ainda.

Entendemos que a estética daquela aprazível artéria deve merecer a maior atenção a todas as entidades a quem compete velar por ela; e, quando é necessário fazer obras estas devem obedecer a um critério tendente a evitar novos aleijões de ordem estética.

Estranhámos, também, que o outro pardiéis ainda permaneça no mesmo estado nesta altura do ano em que se aproxima a época balnear.

A quem de direito, solicitamos as necessárias providências.

HELENA LOPES GUERRA
«Modista com diploma corte Lue»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurados com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 227
«Ao Passeio Alegre»

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Tem estado novamente entre nós o sr. Amando Crespo, digno Administrador-Delegado da Sociedade Espinho Praia, que veio ordenar os preparativos para a próxima reabertura do nosso Casino.

—Encontram-se já entre nós quasi todos os estudantes espinhenses dos cursos superiores, em gozo das férias da Pascoa.

—Na passada 6.ª feira, esteve nesta Vila, o sr. engenheiro Constantino Cebra, ilustre Director da C.ª dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

—Tem estado para a sua quinta de Barcelos, com sua prima e sua governanta, a senhorinha Maria Antonina da Silva Monteiro, filha do nosso amigo sr. Vicente Alves Monteiro, devendo regressar hoje.

—Regressou a Lisboa, a senhorinha Fernanda Camacho, filha da sr.a D. Delfina Camacho, que veio assistir ao casamento de sua irmã, D. Maria Hortense.

—Com sua familia, e por motivo de saúde da sua mãe, acaba de fixar residência em Lourosa, a distinta professora e nossa prezada assinante, sr.a D. Irene Mota.

Agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu e fazemos votos porque, breve desapareça o motivo da sua retirada desta Vila, com seus estremosos pais.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho, onde sofreu uma intervenção cirurgica muito melindrosa, encontra-se ainda internado o sr. Paulo Ferreira.

—Foram ultimamente operadas, da apendicite, com o maior êxito, pelo assistente cirurgião Sr. Dr. Gomes de Almeida, as senhorinhas: Maria Joana Braga e Maria Helena Soares Baptista, e a sr.a D. Teresa Prata F. Pereira, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira.

Casamentos

No dia 25 do corrente, realizou-se na igreja matriz de Riomedo, do vizinho concelho da Feira, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Hortense Camacho, pretendida filha da sr.a D. Delfina Meneses Camacho e do sr. Alberto Brandão Barbosa, considerado director dos Serviços Municipalizados de Electricidade, de Espinho.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e seu tio o importante capitão de Lisboa sr. Ricardo O'Neil, que foi representado pelo sr. Dr. José Correia Marques, por parte do noivo, sua tia a sr.a D. Maria do Céu Garvalho Brandão, e seu primo o sr. Lino Brandão Júnior.

Também no sábado transafo se efectuou na igreja matriz de Celorico de Bastos, o casamento do sr. Henrique de Oliveira, distinto professor e delegado escolar no nosso concelho, filho do sr. Maximo de Oliveira, já falecido, e da sr.a D. Alice Henriques de Oliveira, com a sr.a D. Maria da Conceição Almeida Ribeiro, filha do sr. Francisco da Silva Coelho e da sr.a D. Virginia da Conceição de Almeida Ribeiro Coelho.

Foram padrinhos de ambos, o sr. Tenente José Ribeiro dos Santos, digno comandante da Secção em Espinho da G. N. R., e a sr.a D. Maria da Conceição Henriques Ramiro.

—Aos dois novos casais, desejamos prolongada lua de mel e muitas prosperidades.

CASA

Compra-se. Falar com Francisco Neto.

Grémio do Comércio dos concelhos de Espinho e Feira

Para os devidos efeitos, levase ao conhecimento de todos os comerciantes retalhistas estabelecidos na área dos concelhos de Espinho e Feira e ainda aos negociantes ou vendedores ambulantes da mesma área, que se acha instalado na Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) N.º 62, desta Vila de Espinho, o GRÊMIO DO COMÉRCIO DOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA, criado por Alvara de 16 de Abril de 1943, de S. Ex.ª o Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

Nessa conformidade, a partir do próximo dia 1 de Abril por força de lei, todos os srs. comerciantes e vendedores ambulantes da área sujeita á jurisdição deste Grémio, serão inscritos no quadro gremial e, como tais, sujeitos ás respectivas disposições estatutárias.

Por esta razão passam a ficar desobrigados de qualquer contribuição para qualquer outro grémio da mesma natureza, para que estejam a contribuir nesta data.

Espinho, e Secretaria do Grémio do Comercio dos Concelhos de Espinho e Feira, 27 de Março de 1944.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) Vicente Alves Monteiro.

Sociedade de pesca de Arrasto de Espinho, Limitada

Publica-se que, por escritura hoje lavrada nas notas do notário Dr. Corte-Real, da comarca da Feira, com sede em Espinho, foi o artigo quinto e seu parágrafo único, do pacto da sociedade por quotas «Sociedade de Pesca de Arrasto de Espinho, Limitada», com sede em Espinho substituído pelo seguinte:

«5.º A gerencia dos negocios sociais, dispensada de caução pertence a todos os sócios e será obrigatória para aqueles especialmente designados na Assembleia Geral.

§—único: A representação da sociedade em juizo e fora dele activa e passivamente competirá aos sócios com gerencia obrigatoria e os documentos de responsabilidade nomeadamente letras, contratos e cheques só terão validade quando assinados por dois deles em conjunto, podendo ser também um gerente e o Presidente do Conselho Fiscal.

Espinho, 26 de Fevereiro de 1944.

O ajudante do notário Doutor Corte-Real,

Manuel Coelho de Campos.

Agradecimento

A familia de Lúcio Augusto Ferreira Lopes, vem por esta forma agradecer as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso finado, e bem assim as que assistiram a missa do 7.º dia, pateneando a todos a sua profunda e imperecível gratidão.

Espinho, 31 de Março de 1944.

A FAMILIA.

FERIAS EM ESPANHA

Oferecidas pelos Produtos de Toucador

“LA TOJA”

Para se habilitar a estas interessantes férias, envie-nos até uma data a fixar oportunamente, a quantidade que quizer de envólucros completos dos afamados PRODUTOS DE TOUCADOR “LA TOJA”, quer sejam as cintas de papel dos Sabonetes de Toucador, quer as carteiras de cartolina dos Sabonetes Transparente e Banho, Sticks, Creme para Barbear, Cremes de Beleza (dia e noite), Pastas Dentíficas e Brihantina e ainda os rótulos (dão as gargantinas) dos frascos de Shampoo, Loção e Água de Colónia.

Em troca e por cada envólucro completo que recebermos, enviaremos no prazo de oito dias, uma senha numerada, que, por sorteio a realizar em meados de Junho do ano corrente, lhe proporcionará esse ensejo, nas condições seguintes:

- a) — O possuidor da senha cujo número corresponda ao primeiro prémio do sorteio, terá direito a uma estadia de oito dias, para duas pessoas, no Grande Hotel de “LA TOJA” e ao tratamento hidroterápico nas afamadas termas do mesmo nome, na primeira quinzena de Julho ou na segunda quinzena de Setembro, do ano corrente, à n/ opção, com viagens de ida e volta em 1.ª classe, de qualquer estação de caminho de ferro, do Continente a Pontevedra, e daqui á Ilha de “LA TOJA”, em “autobus”, e ainda a Esc. 200*00, para passaporte e por pessoa;
 - b) — O possuidor da senha cujo número corresponda ao segundo prémio do sorteio, terá direito a uma estadia de oito dias, para uma só pessoa, nas mesmas condições do primeiro prémio;
 - c) — O possuidor da senha cujo número corresponda ao terceiro prémio do mesmo sorteio, terá direito a uma estadia de quatro dias, também para uma só pessoa, e nas condições do primeiro e segundo prémio;
 - d) — Os possuidores das senhas cujos números corresponderem ás aproximações do primeiro, segundo e terceiro prémios terão direito a PRODUTOS DE TOUCADOR “LA TOJA”, no valor de Esc. 500*00, 250*00 e 125*00, respectivamente;
 - e) — As senhas são distribuídas pela ordem de chegada dos respectivos envólucros.
- Envie sem demora a quantidade de envólucros que quizer, seja qual for o número, acompanhados de Esc. 1*00, em selos do correio (para portos e registo das senhas), indicando de forma bem legível, o seu nome e morada, ou entregue-os pessoalmente e sem qualquer desembolso aos

Distribuidoras para todo o IMPÉRIO PORTUGUÊS

MONTEIRO GUIMARÃES, FILHO, L.ª
86, RUA JOSÉ FALCÃO, 88 - PORTO

E em troca de cada envólucro completo remetido, receberá, no prazo de oito dias, uma senha numerada que o habilitará a estas interessantes

FÉRIAS GRÁTIS EM ESPANHA

TEATRO ALIANÇA

HOJE - DOMINGO, 2 DE ABRIL

das 15,30 e 21,30 horas, apresenta os extraordinários filmes de

A Chama Eterna

com Spencer Tracy Katharine Hepburn

Escolhidos filmes de complemento, entre os quais a costumada REVIS-IA PARAMOUNT, completam o programa.

Terça-feira
O Rei da Polícia Montada

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho. TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 43 a 47. TELEFONE 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19—445 a 451—ESPINHO. ARMAZEM DE VIVERES. Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores). TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771. SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste genero) MATOS & IRMÃO. 95a, Rua 18, 957—SPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

MARIO FORTUNA COUTO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais. Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.ºs 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Garagem: R. 18. Oficina: R. 37—Telef. 4. ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Quaxolina da «Atlantica», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de «Explosão Diesel e semi-Diesel».

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023. ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada. Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306. Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria. Agentes do Concelho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas. Especialidade em bolo de Arouca. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria Silva & Esteves, L.ª

Telefone n.º 43. Apartado n.º 8. Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327. —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlantica. Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESSSEIS, 791 a 796. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª. (Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE, 67—E—ESPINHO—)

Casa Portugal

—DE— Marliano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79. Papellaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zinco gravuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobertudos Camufl. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FARIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». —Entrada livre. Rua 16—281. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras. Gêneros de Merceria. TELEFONE 7—ESPINHO. Correspondentes Bancários. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria artistica. Lofres, Fogões, Camas, Lavatórios. Talheres, Metais, Ferros de engomar. Candelieiros eléctricos. Telef, 365. Rua 19 N.º 365. Pegado ao Teatro Aliança. ESPINHO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijouterias. Artigos fotograficos e papellaria. Goules graduados e para o sel. Candelieiros e material eléctrico. Oficinas de reparações em T. S. F. Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos). Avenida 8—Telefone 88. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração —:— e Caixotaria —:—. Especialidade em caixas para embalagem de fgo. —Aptas para e marcadas—. Telef—ESPINHO, 28—Telegramas—ESTIVALENTE. ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositário de material «SABRICE». 880, AVENIDA 8, 886. Caixa Postal n.º 4. TELEFONE, 29. ESPINHO

Mannheimer, v. a.

Companhia de Seguros Fundada em 1878. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO. PERFEITO PRATA. Telefone 337

Padaria Primorosa

DE— AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 883—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chavena e vendido a peso, reválua com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de tabacos nacionais e estrangeir. Confortável Bar montado nas Caves. Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturas cartões envelopes, recibos, talões, rotatórios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria». Sede: Rua 14, N.º 340—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide. Portes-escovas, Estajos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Oculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Pristes Ganchos, Abal-jours, etc., etc. Tel. 70 End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 24—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA